

RELATÓRIO RESULTADOS ECOXXI



2017



Município de Oliveira do Hospital

Resultados da Candidatura do Município de Oliveira do Hospital ao Programa ECO XXI

No seguimento da comunicação dos resultados da candidatura do Município de Oliveira do Hospital ao programa ECO XXI, são apresentados no presente documento, os resultados obtidos na candidatura de 2017 e ainda realizada uma comparação dos resultados obtidos nas anteriores candidaturas apresentadas (2013, 2015 e 2016).

O Programa ECO XXI é composto por 21 indicadores de sustentabilidade local, e pretende avaliar a prestação dos municípios em torno de alguns temas considerados chave: Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável; Sociedade Civil; Instituições; Conservação da Natureza; Ar; Água; Energia; Resíduos; Mobilidade; Ruído; Agricultura; Turismo e Ordenamento do Território.

Na tabela seguinte são apresentados os resultados obtidos na candidatura de 2017:

Indicador	Tema	Pontuação Máxima	Pontuação Obtida
1	Promoção da Educação Ambiental /EDS por iniciativa do município	10	7,77
2	Educação Ambiental - Programas FEE.	2+0,5 Bónus	2,50
3	Implementação do Programa Bandeira Azul.	2,5+0,5 Bónus	0,70
4	Cidadania, Governança e Participação	7+0,5 Bónus	3,30
5	Informação disponível aos munícipes.	4,5+0,5 Bónus	4,36
6	Emprego.	3,5+0,5 Bónus	2,83
7	Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e Desenvolvimento.	2,5	1,70
8	Certificação de Sistemas de Gestão.	2	0,10
9	Áreas Classificadas (âmbito Conservação da Natureza).	2	1,50
10	Conservação da Natureza. Conhecer, Educar e Divulgar	5+1 Bónus	3,96
11	Gestão e Conservação da Floresta	3	2,80
12	Ordenamento do Território e Ambiente Urbano.	10+1 Bónus	6,07
13	Qualidade do Ar e Informação ao Público.	3	1,00
14	Qualidade da Água para Consumo Humano.	3	2,97
15	Qualidade dos Serviços de Águas Prestados aos Utilizadores.	7	4,40
16	Produção, Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos Urbanos.	7	1,50
17	Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal.	7+1 Bónus	3,90
18	Mobilidade Sustentável.	7+1 de Bónus	6,10
19	Qualidade do Ambiente Sonoro	3	1,45
20	Agricultura Sustentável e Desenvolvimento Rural	3,5+0,5 Bónus	2,75
21	Turismo Sustentável.	5+1 Bónus	4,25
Sub Total			66%
Total			67%
Bandeira Verde			Sim



Município de Oliveira do Hospital

O Município de Oliveira do Hospital obteve 71% de pontuação, num máximo de pontuação possível de 98,5%. Este resultado vai permitir ao Município hastear novamente a Bandeira Verde ECO XXI, que distingue boas práticas de sustentabilidade, valorizando um conjunto de aspectos considerados fundamentais à construção do Desenvolvimento Sustentável, alicerçados em dois pilares: “Educação no sentido da sustentabilidade” e “Qualidade ambiental”.

Análise dos Resultados

Em seguida é realizada uma análise a cada indicador, de modo a perceber os aspectos que o município pode melhorar e que devem ser tidos em conta para futuras acções de melhoria, de modo a obter melhor índice de qualificação.

Indicador 1 - Promoção da Educação Ambiental /EDS por iniciativa do município

Pontuação: 9 num máximo de 10

O Município poderá melhorar os equipamentos de educação ambiental, podendo futuramente criar um centro interpretativo.

Indicador 2 - Educação Ambiental - Programas FEE.

Pontuação: 2,5 num máximo de 5

A pontuação obtida diz respeito à taxa de implementação do programa ECO Escolas e no Programa Jovens Repórteres para o Ambiente, sendo que neste último programa não houve participação de nenhuma das escolas.

Indicador 3 - Implementação do Programa Bandeira Azul.

Pontuação: 1,70 num máximo de 2

A pontuação obtida neste indicador tem por base a percentagem de praias fluviais existentes no concelho com bandeira azul, assim como a percentagem de praias acessíveis com bandeira azul, sendo que no concelho apenas umas das praias existentes cumpre estes requisitos (Praia Fluvial de Alvoco das Várzeas

Indicador 4 – Cidadania, Governança e Participação

Pontuação: 4,1 num máximo de 7

O Município deve promover novos mecanismos de participação pública formais e informais de modo a conseguir obter melhor pontuação. A pontuação obtida deve-se ainda ao facto de em

A R A F



Município de Oliveira do Hospital

alguns indicadores, o município ficar abaixo da média considerada nacional e como tal, não obter pontuação, designadamente na taxa de reclamações/sugestões recebidas face ao número de eleitores, na taxa de participação em projetos/programas sujeitos a consulta pública, na taxa de participação em mecanismos de participação pública formal não obrigatórios, pela não realização do Orçamento Participativo e ainda pelo facto de não existirem nas plataformas de participação públicas virtuais registo de ocorrências.

Indicador 5 – Informação disponível aos munícipes.

Pontuação: 4,1 num máximo de 4,5

O Município obteve uma significativa pontuação neste indicador, podendo ainda assim disponibilizar informação sobre alterações climáticas e qualidade do ar, uma vez que não existe essa informação disponível.

Indicador 6 – Emprego.

Pontuação: 3,2 pontos num máximo de 3,5

O Município melhorou a pontuação obtida neste indicador, em comparação com o ano anterior, contudo pode ainda melhorar a performance enquanto promotor de emprego e a estratégia municipal nesta matéria.

Indicador 7 – Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e Desenvolvimento.

Pontuação: 2,1 pontos num máximo de 2,5

O Município poderá desenvolver um maior número de parcerias com Organizações Não Governamentais de Ambiente e equiparadas, assim como com Organizações Não Governamentais de Desenvolvimento, inscritas no Registo Nacional da Agência Portuguesa do Ambiente e registo Nacional do Camões respectivamente, de modo a melhorar a pontuação. O júri colocou como observação a este indicador o facto de, no futuro, ser necessário anexar evidências das parcerias.

Indicador 8 – Certificação de Sistemas de Gestão.

Pontuação: 0 pontos num máximo de 2

Esta pontuação deve-se ao facto do Município de Oliveira do Hospital e Juntas de Freguesia integrantes do concelho, não se encontrarem certificados/acreditados por nenhum sistema de gestão.

A R A F



Município de Oliveira do Hospital

Indicador 9 – Áreas Classificadas (âmbito Conservação da Natureza).

Pontuação: 1 pontos num máximo de 2

A pontuação deve-se ao facto de o município não dispor áreas protegidas na Rede Nacional de Áreas Protegidas e Sítios Classificados.

Indicador 10 – Conservação da Natureza. Conhecer, Educar e Divulgar

Pontuação: 4,57 pontos num máximo de 5

O Município pode melhorar este indicador ao criar um centro interpretativo sobre conservação da natureza, biodiversidade e geodiversidade.

Indicador 11 - Gestão e Conservação da Floresta

Pontuação: 2,8 pontos num máximo de 3

Este indicador ficou bastante bem classificado, não obtendo a pontuação máxima, devido ao número de ocorrências de incêndios florestais (preenchido pelo ICNF).

Indicador 12 - Ordenamento do Território e Ambiente Urbano.

Pontuação: 6 pontos num máximo de 10

O Município poderá melhorar este indicador ao aumentar a área de espaço verde público, assim como melhorar os indicadores respeitantes à renovação e reabilitação urbana (em edifícios públicos e privados).

Indicador 13 - Qualidade do Ar e Informação ao Público.

Pontuação: 3 ponto num máximo de 3

O Município obteve pontuação máxima neste indicador, contudo poderia desenvolver iniciativas da avaliação da qualidade do ar e de informação disponível sobre este tema ao público.

Indicador 14 - Qualidade da Água para Consumo Humano.

Pontuação: 2,97 ponto num máximo de 3



Município de Oliveira do Hospital

Este indicador é preenchido pela ERSAR, entidade reguladora, e o Município obteve pontuação quase máxima.

Indicador 15 - Qualidade dos Serviços de Águas Prestados aos Utilizadores.

Pontuação: 3,90 ponto num máximo de 7

Este indicador é preenchido pela ERSAR. Uma vez que a percentagem da qualidade do serviço prestado no que diz respeito a parâmetros de cumprimento de descargas é de 57%, sendo necessário o mínimo 95% para pontuar, o município não obteve pontuação em alguns indicadores. No que diz respeito à qualidade do serviço prestado pelas ETAR's, este valor diminuiu em relação ao ano anterior, que se fixou em 63%.

Indicador 16 - Produção, Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos Urbanos.

Pontuação: 4,5 num máximo de 7 pontos.

O Município melhorou bastante a pontuação obtida neste indicador, em relação ao ano anterior, tendo aumentado a taxa de resíduos recolhida seletivamente para níveis pontuáveis e alcançado uma diminuição da produção de resíduos urbanos produzidos.

O facto da % de alojamentos com equipamentos de recolha seletiva a menos de 200 metros do limite do prédio ser inferior à média, faz com que o município não obtenha pontuação neste indicador.

Indicador 17 - Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal.

Pontuação: 3,35 num máximo de 7 pontos.

O Município pode melhorar este indicador através da criação de projectos de aproveitamento de recursos energéticos endógenos, assim como pela criação de medidas de atração de investimento ao nível da produção de energia a partir de fontes renováveis. Deverá ainda criar a matriz energética do município e levar a cabo a certificação energética dos edifícios.

Indicador 18 - Mobilidade Sustentável.

Pontuação: 4,20 num máximo de 7 pontos.

Para melhorar a pontuação neste indicador, o município deverá criar novas medidas de incentivo aos modos suaves e à gestão do transporte individual, sendo que só são consideradas medidas implementadas nos últimos três anos.

Indicador 19 – Qualidade do Ambiente Sonoro.

Pontuação: 0,45 num máximo de 3 pontos.

A R A F



Município de Oliveira do Hospital

O Município não dispõe de Plano Municipal de Redução de Ruído.

Indicador 20 – Agricultura Sustentável e Desenvolvimento Rural

Pontuação: 3,25 num máximo de 3,5 pontos.

A pontuação obtida neste indicador é bastante positiva, não tendo o município obtido pontuação máxima face à percentagem de superfície agrícola utilizada em habitat agrícola semi – natura, que fica abaixo dos valores mínimos pontuáveis. Os dados respeitantes a esta informação foram cedidos pela Direção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural

Indicador 21 – Turismo Sustentável.

Pontuação: 3,65 num máximo de 5 pontos.

O Município não apresentou relatório de satisfação turística atualizado, pelo que não pontuou. Também neste indicador diminuiu o número de unidades produtivas artesanais, não obtendo neste indicador pontuação.

O número de centros interpretativos e espaços museológicos face à população residente foi inferior à média dos municípios participantes pelo que o município não obteve pontuação.

O facto de não existir nenhum posto de turismo com horário alargado, foi um dos fatores que também levou à diminuição da pontuação.



Município de Oliveira do Hospital

Comparação dos resultados de 2017 com as edições anteriores

Em seguida faz-se uma comparação dos resultados obtidos na última edição com os resultados obtidos em edições anteriores. É importante referir que, ao longo das edições são realizadas reformulações nos sub-indicadores e nos critérios de avaliação, pelo que a leitura/interpretação dos resultados, comparativamente aos anos anteriores, deve ter em conta essas atualizações e ser analisada nesse contexto. No Anexo I são descritas as alterações introduzidas no sistema de avaliação.

Na tabela seguinte é apresentada a pontuação de cada indicador, nas várias candidaturas ao Programa ECO XXI.

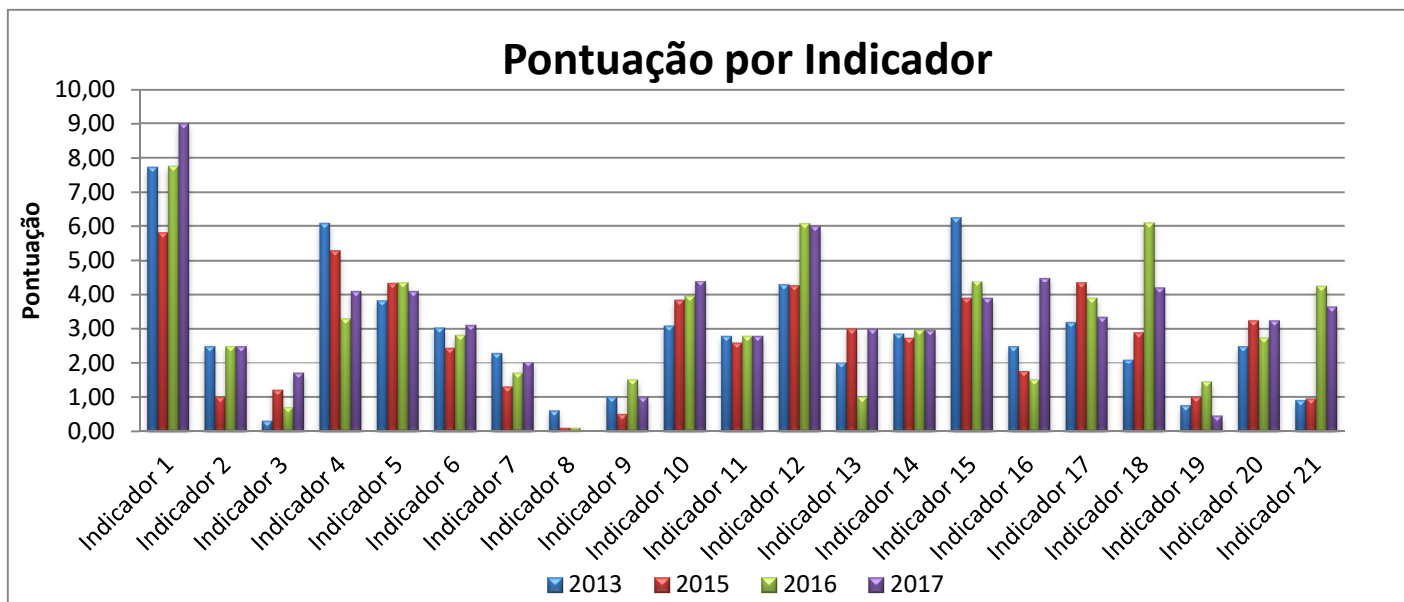
Comparação dos Resultados das Candidaturas ao Programa ECO XXI

Indicador	Tema	2013	2015	2016	2017
Indicador 1	Promoção da Educação Ambiental /EDS por iniciativa do município	7,74	5,81	7,77	9,00
Indicador 2	Educação Ambiental - Programas FEE.	2,50	1,00	2,50	2,50
Indicador 3	Implementação do Programa Bandeira Azul.	0,30	1,20	0,70	1,70
Indicador 4	Cidadania, Governança e Participação	6,09	5,30	3,30	4,10
Indicador 5	Informação disponível aos munícipes.	3,83	4,33	4,36	4,08
Indicador 6	Emprego.	3,04	2,45	2,83	3,18
Indicador 7	Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e Desenvolvimento.	2,30	1,30	1,70	2,13
Indicador 8	Certificação de Sistemas de Gestão.	0,60	0,10	0,10	0,00
Indicador 9	Áreas Classificadas (âmbito Conservação da Natureza).	1,00	0,50	1,50	1,00
Indicador 10	Conservação da Natureza. Conhecer, Educar e Divulgar	3,10	3,85	3,96	4,57
Indicador 11	Gestão e Conservação da Floresta	2,80	2,60	2,80	2,80
Indicador 12	Ordenamento do Território e Ambiente Urbano.	4,30	4,27	6,07	6,00
Indicador 13	Qualidade do Ar e Informação ao Público.	2,00	3,00	1,00	3,00
Indicador 14	Qualidade da Água para Consumo Humano.	2,86	2,74	2,97	2,97
Indicador 15	Qualidade dos Serviços de Águas Prestados aos Utilizadores.	6,25	3,90	4,40	3,90
Indicador 16	Produção, Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos Urbanos.	2,50	1,75	1,50	4,50
Indicador 17	Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal.	3,20	4,35	3,90	3,35
Indicador 18	Mobilidade Sustentável.	2,10	2,90	6,10	4,20
Indicador 19	Qualidade do Ambiente Sonoro	0,75	1,00	1,45	0,45
Indicador 20	Agricultura Sustentável e Desenvolvimento Rural	2,50	3,25	2,75	3,25
Indicador 21	Turismo Sustentável.	0,90	0,95	4,25	3,65
Sub Total		60,66	56,55	65,90	70,32
Índice Eco XXI		63%	59%	67%	71%
Bandeira ECO XXI		Sim	Sim	Sim	Sim

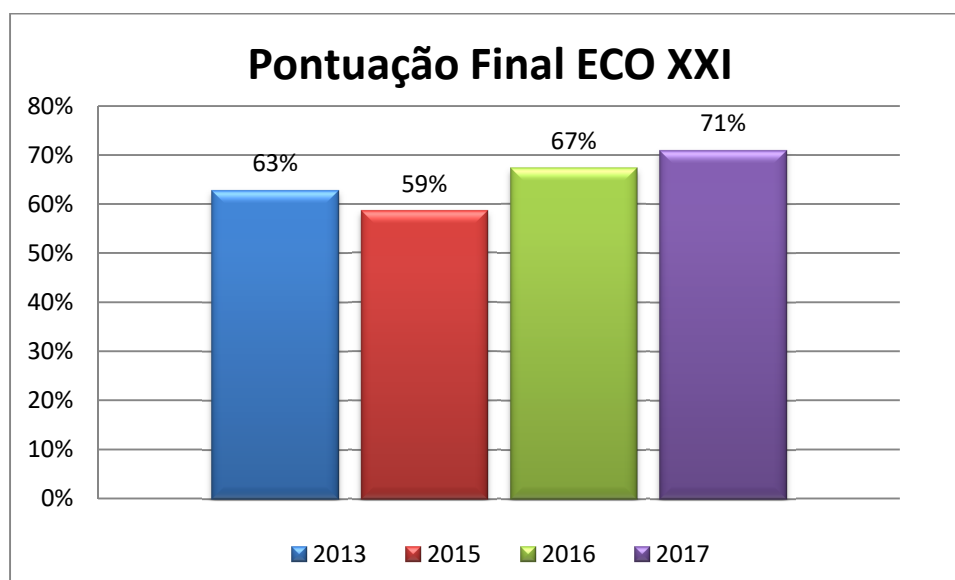


Município de Oliveira do Hospital

De forma a perceber melhor os resultados obtidos, no gráfico seguinte apresenta-se a distribuição da pontuação por indicador, nas três edições da candidatura ao Programa ECOXXI.



No que diz respeito à pontuação final, no gráfico seguinte apresenta-se o índice ECO XXI obtido pelo Município de Oliveira do Hospital, nas quatro edições do programa a que se candidatou.



A análise realizada permite concluir que o município alcançou, na edição de 2017, o melhor resultado ao programa ECOXXI, comparativamente com as edições anteriores, tendo vindo a

A R A F



Município de Oliveira do Hospital

evoluir de edição para edição e alcançando nesta última uma subida de escalão, apresentando-se agora nas pontuações entre 70 e 80%. Este resultado reflete o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Município de Oliveira do Hospital, na afirmação de Oliveira do Hospital como um concelho sustentável e com qualidade de vida.

Oliveira do Hospital, 5 de setembro de 2017

A R A F